



REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

SAÚDE MENTAL – QUE RESPOSTAS?

Anabela Costa – UMCCI
Lisboa, 23 de Abril de 2008



- **Continuidade de Cuidados:**

A sequencialidade das intervenções de saúde e de apoio social, no tempo e nos sistemas de saúde e de segurança social

- **Integração dos Cuidados:**

A conjugação das intervenções de saúde e de apoio social, desde o planeamento à execução.

REDE NACIONAL DOS CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS



CUIDADOS CONTINUADOS
Saúde e Apoio Social

Decreto Lei nº101 de 06 de Junho de 2006

- Implica a contratualização de respostas integradas e complementares nos sistemas de prestação de cuidados de saúde e de apoio social, numa óptica de oferta de serviços flexíveis e contínuos, ajustados às necessidades da população

CCI - Saúde Mental : Objectivos



CUIDADOS CONTINUADOS

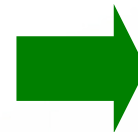
Saúde e Apoio Social

Melhorar a qualidade de vida e as competências das pessoas com incapacidade psicossocial



**PREVENIR O
AGRAVAMENTO**

Reabilitar, integrar e promover a autonomia das pessoas com incapacidade psicossocial sem suporte familiar ou social adequado



**REABILITAR E
CUIDAR**

Promover a desinstitucionalização

**Promoção do
Envolvimento das
Cuidadores e
da Comunidade
em Geral**

**Dinamizar Formação
dos Cuidadores**

Promoção da Autonomia

Combate ao estigma

Melhoria da Qualidade de Vida



Serviços Locais de Saúde Mental

Decreto-Lei nº35/99, de 5 de Fevereiro

- Responsabilidade pela assistência nas vertentes da prevenção, tratamento e reabilitação das populações residentes nas áreas de influência de cada Departamento e Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental e de cada Sector Assistencial dos Hospitais Psiquiátricos
- Alcançar tais objectivos implica por si só, uma estreita articulação entre o sistema saúde e de segurança social, de modo a garantir os cuidados de saúde e sociais necessários e adequados ao longo de todo o ciclo de vida dos doentes

Respostas de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental: **Intervenção articulada**



CUIDADOS CONTINUADOS

Saúde e Apoio Social

- As unidades e equipas de cuidados continuados integrados de saúde mental funcionam em permanente articulação com os Serviços Locais de Saúde Mental (SLSM)
- Esta articulação deve ser garantida através da elaboração conjunta de um Plano Individual de Cuidados Integrados
- Os SLSM asseguram a referenciação das pessoas com incapacidade psicossocial para as respostas de cuidados continuados
- Os SLSM prestam o acompanhamento psiquiátrico às pessoas inseridas nas unidades ou equipas de cuidados continuados integrados de saúde mental, sempre que as mesmas não disponham de recursos próprios para o efeito

Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental:



CUIDADOS CONTINUADOS
Saúde e Apoio Social

TIPOLOGIA DE RESPOSTAS DA RNCCI

Respostas da Rede Geral	Respostas para a Saúde Mental
Unidade de Convalescença	Unidade de Convalescença
Unidade de Média Duração e Reabilitação	Residência de Treino de Autonomia
Unidade de Longa Duração e Manutenção	Residências: <ul style="list-style-type: none">– Apoiadas (com apoio máximo)– Integradas (com apoio intermédio)– Autónomas (com apoio mínimo)
Unidade de Dia e de Promoção da Autonomia	Unidade Sócio-ocupacional
Equipa de Apoio Domiciliário Integrado	Equipa de Apoio Domiciliário



UNIDADE DE CONVALESCENÇA – até 90 dias

- Destina-se à continuação do tratamento e início do processo de reabilitação psicossocial, na sequência de internamento hospitalar originado por situação clínica aguda, recorrência ou descompensação.
- Tem por finalidade, a estabilização clínica, com vista à aquisição de competências, de forma a facilitar a alta para o domicílio ou o encaminhamento para outras respostas específicas da Saúde Mental
- Localizada em espaço próprio, em hospitais ou em instituições na comunidade que funcionem em articulação com os mesmos

RESIDÊNCIA DE TREINO DE AUTONOMIA



CUIDADOS CONTINUADOS

Saúde e Apoio Social

UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO – até 18 meses

- Residência de treino de autonomia, de pequena dimensão, localizada preferencialmente na comunidade;
- Destina-se a desenvolver programas reabilitativos, em pessoas com incapacidade psicossocial de evolução crónica que conservem algumas capacidades funcionais;
- Tem por finalidade a reinserção social e familiar da pessoa, preparando-a para o regresso ao domicílio ou, em caso de ausência de suporte familiar e/ou social adequado, para a admissão em outras unidades residenciais.

RESIDÊNCIAS DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO – sem tempo determinado



CUIDADOS CONTINUADOS

Saúde e Apoio Social

RESIDÊNCIA APOIADA - APOIO MÁXIMO

- Localizada preferencialmente na comunidade;
- Destina-se a pessoas com doenças mentais crónicas, clinicamente estabilizadas mas com elevado grau de dependência, impossibilitadas de serem tratadas no domicílio ou em outras estruturas, por ausência de suporte familiar e/ou social adequado;
- Tem por finalidade, proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de incapacidade e a manutenção das capacidades existentes.

RESIDÊNCIA INTEGRADA - APOIO INTERMÉDIO

- Localizada na comunidade;
- Destina-se a pessoas com doenças mentais crónicas, clinicamente estabilizadas mas com moderado grau de incapacidade e dependência, impossibilitadas de serem tratadas no domicílio por ausência de suporte familiar ou social adequado;
- Tem por finalidade, proporcionar cuidados que permitam a manutenção e o desenvolvimento das capacidades funcionais existentes, proporcionando melhor qualidade de vida e promovendo a integração sócio-ocupacional dos seus residentes.

RESIDÊNCIA AUTÓNOMA - APOIO MÍNIMO

- Localizada na comunidade;
- Destina-se a pessoas com doenças mentais, clinicamente estabilizadas, com um razoável grau de autonomia, mas sem suporte familiar adequado ou sem possibilidade de integração familiar.



- Estrutura ambulatória de integração social, localizada na comunidade, em espaço físico próprio, em zona habitacional dotada de infra-estruturas básicas e servida por rede de transportes públicos com boas acessibilidades
- Destina-se a pessoas com doença mental, clinicamente estabilizadas, mas inactivas e/ou socialmente isoladas, com reduzida capacidade relacional e de integração social.
(Doentes com alta clínica das unidades de internamento de agudos ou das unidades de convalescença, ou provenientes do ambulatório, e das residências de cuidados continuados de saúde mental e da comunidade)
- Tem por finalidade o suporte à promoção de autonomia, de estabilidade emocional e de participação social, com vista à integração social, familiar e ou profissional, designadamente a inclusão em programas de formação ou emprego protegido ou apoiado.



- Destina-se a prestar apoio domiciliário, permanente ou pontual a pessoas com incapacidade psicossocial, residentes na comunidade
- Articula-se com as Equipas dos Serviços Locais de Saúde Mental e as Equipas de Cuidados Continuados da RNCCI , com base num Plano Individual de Cuidados
- Tem por objectivos:
 - manutenção do indivíduo no domicílio, através da maximização da sua autonomia;
 - apoio na transição do hospital ou das unidades da rede para casa;
 - evitar readmissões desnecessárias
 - evitar admissões prematuras em unidades residenciais de longa duração
 - integração social e o acesso aos recursos comunitár
 - despiste de situações de descompensação
- Os cuidados domiciliários podem assumir um regime de complementaridade aos utentes das unidades sócio-ocupacional .